



ArticulaRRAS

DCNT-SP

O projeto

O ArticulaRRAS é um projeto de ensino, pesquisa e extensão que teve seu início em 2021 e conclusão previsto para o final de 2023. Visa a transformação das práticas de gestão e promoção, prevenção e cuidado da Obesidade, Hipertensão e Diabetes Mellitus e seus fatores de risco no estado de São Paulo e conta com a parceria de várias instituições de ensino e do poder público do estado de São Paulo. Seus propósitos estão totalmente alinhados às atuais políticas para as DCNT do Ministério da Saúde e Secretaria

de Estado de Saúde, o que facilita o trabalho de gestores e técnicos municipais.

Antes do desenvolvimento do site próprio, as informações das ações realizadas pelo ArticulaRRAS eram publicadas no portal da RedeSans, projeto parceiro de grande relevância que atua na defesa e promoção da alimentação saudável e solidária. A partir de 2023 os dados passaram a ser publicados em domínio próprio do projeto (www.articularras.com).



O que você pode encontrar no site www.articularras.com.br?

Informações

- Atualização sobre os principais temas relacionados às DCNTs;
- Documentos sistematizados por temática: Atividade física, avaliação em saúde, Diabetes Mellitus, DCNTs, Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade, Promoção da Saúde e Tabagismo.



Formação



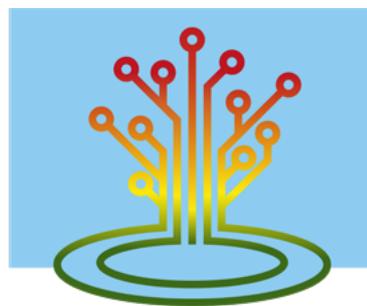
ArticularRAS

DCNT - TRABALHADORES

“A gestão do território na linha de cuidado das DCNT-2022”

Objetivo: refletir e repensar as práticas de cuidado dos pacientes com DCNT.

Público alvo: profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde.



Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimentar e nutricional

Objetivo: capacitar pesquisadores que atuem na análise de redes sociais e no mapeamento dos atores, centrado na perspectiva das políticas públicas. O curso é fruto de uma parceria entre o Brasil e o Equador.

Público alvo: pesquisadores do projeto ArticularRAS.

Municípios participantes

- Nessa aba são apresentados dados e indicadores dos municípios participantes do projeto, que podem ser utilizados pela gestão para auxiliar no monitoramento de suas ações e programas.

- É possível também conhecer experiências para a valorização de ambientes saudáveis e resgate da cultura alimentar; necessários para a promoção da saúde, tais como o “Batuque na Cozinha” (projeto que fica na comunidade quilombola de Peruíbe onde foram realizadas experiências de alimentação saudável) e o “Tupã-2030” (projeto em Tupã, SP com objetivo de promover a saúde e bem-estar de crianças e adolescentes)

Produção

Todo o conteúdo pedagógico e científico produzido e disponibilizado pelo projeto:

- 8 artigos científicos;
- 8 ebooks didáticos;
- 4 curtas metragens;
- 1 livro;
- Aulas, Lives e objetos virtuais de aprendizagem (OVAS).

Indicadores de Saúde: Levantamento e análise

- Primeiramente foram sistematizado 131 dados/indicadores para 70 municípios selecionados;
- Depois de discutidos, foram selecionados 31 dados/indicadores para 37 municípios que fizeram a adesão oficial ao projeto;
- Em um terceiro momento, foram sistematizados os 9 indicadores considerados fundamentais para o objetivo do projeto, que são:



Retrato dos 37 municípios que aderiram ao projeto



Visita I: início da autoavaliação

1º Passo

Realização de uma reunião virtual com os representantes dos municípios para a apresentação do projeto e articulação da parceria. A atividade, realizada com apoio do COSEMS-SP, contou com a participação de 23 municípios.

2º Passo

Encontros presenciais: para detalhamento do projeto, apresentação do instrumento online de autoavaliação validado e identificação das principais demandas dos profissionais de saúde de 47 cidades.

O instrumento foi desenvolvido para identificar:

- Recursos do território
- Habilidades das equipes
- Práticas de gestão
- Institucionalização das políticas
- Participação social/autoavaliação.

Dados coletados

47 municípios foram orientados para o preenchimento

139 equipes responderam integralmente

212 equipes responderam parcialmente

Principais demandas identificadas:

- Desenvolver o senso de equipe;
- Aumentar a adesão dos usuários;
- Introduzir metodologias mais ativas e participativas no trabalho;
- Construir materiais educativos;
- Auxiliar no diagnóstico do processo de trabalho;
- Auxiliar na retomada das atividades coletivas pós-covid;
- Divulgar informações de qualidade de saúde e cuidado com as DCNTs

Saúde e Alimentação na Comunidade Jejty

Uma das ações práticas do projeto foi uma pesquisa-cidadã desenvolvida em uma comunidade indígena localizada em Iguape. O objetivo foi discutir as concepções de saúde e as práticas alimentares na construção de cadernos de saúde e alimentação adequados à cultura Guarani em fase de conclusão.



Tupã 2030 – Cidade laboratório

Programa de Promoção Integral e Sustentável da Saúde e Bem-estar da Criança e do Adolescente. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida em parceria entre universidade, secretarias municipais e grupos da sociedade civil do município de Tupã, SP.

Uma grande mobilização de toda a cidade com os objetivos de promover e proteger a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes e a promoção de

ambientes saudáveis e sustentáveis como estratégia de prevenção de doenças relacionadas a má nutrição.

O município se propôs a identificar e mapear os pontos de oferta de alimentos no território através da ferramenta de georreferenciamento. Identificar esses pontos é uma etapa importante para que as equipes de saúde conheçam o que está disponível no território e nortear as práticas de promoção de saúde.



Visita 2: oficina de trabalho

A primeira oficina de trabalho foi realizada durante a segunda rodada de encontros presenciais, a partir de maio de 2022. Os profissionais de saúde receberam um relatório com uma análise quantitativa dos dados município, produzida a partir do instrumento de avaliação.

A discussão dessas informações serviu para auxiliar na validação das respostas. Na ocasião, deu-se início a construção do Modelo Lógico Teórico (MLT), que consistiu no planejamento de ações a serem desenvolvidas para se atingir os resultados e impactos almejados pelos profissionais de saúde no cuidado das pessoas com

DCNT. Futuramente, as informações obtidas auxiliarão na proposição do MLT que passará por uma

validação com acadêmicos e técnicos especialistas.

Visita 3: avaliação pelos usuátrios do serviço

Os usuátrios avaliaram o serviço a partir do instrumento PCATool-Brasil para usuátrios adultos a versão reduzida. Foram avaliados os atributos essenciais e derivados da APS. Análise do resultados

preliminares (22 municípios), deste instrumento revela que o escore médio da satisfação pelos usuátrios é de 6,56, ou seja, um score considerado alto.

O escore dos **dados preliminares** das APS foi de:

6,56

Processo formativo para profissionais

O curso híbrido “A gestão do território na linha de cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis” tem como objetivo oferecer formação para ampliar a capacidade técnica dos profissionais que atuam na

Atenção Primária à Saúde e organização do cuidado em DCNT (HAS, DM e Obesidade) e seus fatores de risco associados (alimentação inadequada, inatividade física e tabagismo).

CARGA HORÁRIA: 180 HORAS

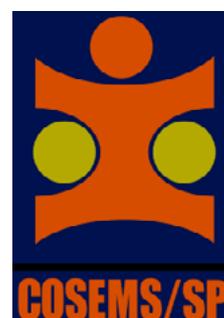
- 130 horas em ambiente virtual
- 2 horas em encontros virtuais
- 8 horas encontros presenciais

NÚMERO DE VAGAS: 1.575

525 equipes (média de 3 participantes por equipe)

NÚMERO DE INSCRIÇÕES: 509
ACESSARAM A PLATAFORMA: 385

Parceiros



Executores



Financiamento/Propositor



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**

Contato

Parceiros: Universidade de Marília e Universidade Federal de São Paulo

E-mail: articularras@gmail.com

Telefone: 14 997519641

www.articularras.com.br